

L A R A

(Para a minha netinha Lara Alencar Fontes
Gomes)

Eduardo Fontes

Lara, ser de augusta claridade,
ara do senhor, ave pousada
no coração de avós, ao fim da tarde,
para suavizar-lhes a jornada!

És o vento, és o sol, a madrugada,
és de tudo beleza e suavidade,
és matinas de luz, divinizada,
a suavizar a dor desta saudade!

És poema de luz diamantizada,
criança sem pecado, acrisolada
de estrelas, de raios e de sol!

Luz irisada de ouro e de diadema,
o teu corpo é magistral poema
e teu fadário é de sonho e de arrebol!